



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Quando o verbo se faz delirar: os devires e a desinvenção da palavra na poesia de Yoko Ono e Manoel de Barros
Autor	DANIARA ZAMPIVA FERRI
Orientador	RITA LENIRA DE FREITAS BITTENCOURT

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
TEORIA, CRÍTICA E COMPARATISMO
A DICÇÃO PRECIOSA: UM ESTUDO DAS POÉTICAS DO PRESENTE

Quando o verbo se faz delirar: os devires e a desinvenção da palavra na poesia de Yoko Ono e
Manoel de Barros

Aluno: Daniara Zampiva Ferri

Professora Orientadora: Rita Lenira de Freitas Bittencourt

RESUMO: A presente pesquisa busca desabrigar as distâncias entre as obras “O Livro das Ignoranças”, do poeta Manoel de Barros, publicado em 1993, e “Grapefruit: O livro de ilustrações e desenhos” de Yoko Ono, publicado originalmente em 1964. Através de abordagens comparativas entre as obras, pretende-se analisar a linguagem que os autores utilizam em seu fazer poético. Apesar de seus deslocamentos temporais e geográficos, os textos aproximam-se a partir dos recursos que ambos utilizam para ressignificar as coisas e o mundo. Com a atribuição de um olhar singular sobre a vida, tanto um autor quanto o outro trazem, especificamente nestes dois livros, o aprendizado do desaprender: característica transgressora em suas trajetórias literárias. A partir dessas aproximações e leituras, talvez se possa explorar, em um âmbito mais teórico, os devires possíveis, com apoio na teoria de Gilles Deleuze, onde se parte da reconstrução de significados encontrados na poesia contemporânea.

Palavras-chave: Literatura Comparada. Manoel de Barros. Yoko Ono. Devir.